

Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho

**Diretrizes para
implementação do
NEPE**



**NEPE
BRASIL**

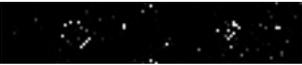
“Muitos pontos dos Evangelhos, da Bíblia e dos autores sacros em geral só são ininteligíveis, parecendo alguns até irracionais, por falta da chave que nos faculte compreender o seu verdadeiro sentido. Essa chave está completa no Espiritismo, como já o puderam reconhecer os que o têm estudado seriamente e como todos, mais tarde, ainda melhor o reconhecerão.”

(Allan Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo)

Sumário

1. Apresentação
 2. Sobre o NEPE Brasil
 3. Brasil, Coração do Mundo
 4. Implantando um NEPE
 - 4.1 O que
 - 4.2 Por que
 - 4.3 Para que
 - 4.4 Quem
 - 4.5 Como
 - 4.6 Onde
 - 4.7 Quando
 5. Perguntas frequentes
 6. Sete Princípios do NEPE
 - 6.1 Identidade espírita
 - 6.2 Diálogo inter-religioso
 - 6.3 Processo contínuo de interpretação
 - 6.4 Contexto histórico e cultural
 - 6.5 O texto e sua compreensão
 - 6.6 O espírito da letra
 - 6.7 Vivência evangélica
 7. Propostas de organização do estudo
- Referências
- Apêndice





1. Apresentação

Este livreto é fruto da experiência de vários Núcleos de Estudo e Pesquisa do Evangelho, no transcurso de 10 anos, quando o NEPE surgiu no movimento espírita brasileiro.

Seu caráter é sugestivo, com o propósito de compartilhar ideias e vivências e servir de apoio para a formação de novos núcleos.

E segue a recomendação do Cristo registrada em Marcos (16:15): “Proclamai o Evangelho a toda a criatura”, bem como a do Espírito Erasto, presente em O Evangelho Segundo o Espiritismo (Capítulo XX, item 4), quando trata da missão dos espíritas: “Ide e pregai a palavra divina”.

Nas páginas que compõem este livreto, o leitor encontrará informações úteis para iniciar o trabalho de estudo, pesquisa, compreensão e, sobretudo, vivência da mais sublime mensagem espiritual enviada por Deus ao mundo: o Evangelho do Cristo-Jesus.

2. Sobre o NEPE Brasil

O NEPE nasceu como um projeto da Federação Espírita Brasileira (FEB). Sua proposta foi acolhida em muitos corações a partir do seminário de seu lançamento, “Jesus, a porta. Kardec, a chave”, ocorrido na sede da FEB, em Brasília, em 2013. Federações estaduais, centros espíritas, grupos familiares e grupos virtuais receberam a semente, plantaram-na e o NEPE frutificou.

A partir da iniciativa de alguns coordenadores de NEPEs, surgiu, em 2015, o NEPE Brasil, como um grupo em uma rede social, atraindo dezenas de coordenadores de NEPEs de todo o país.

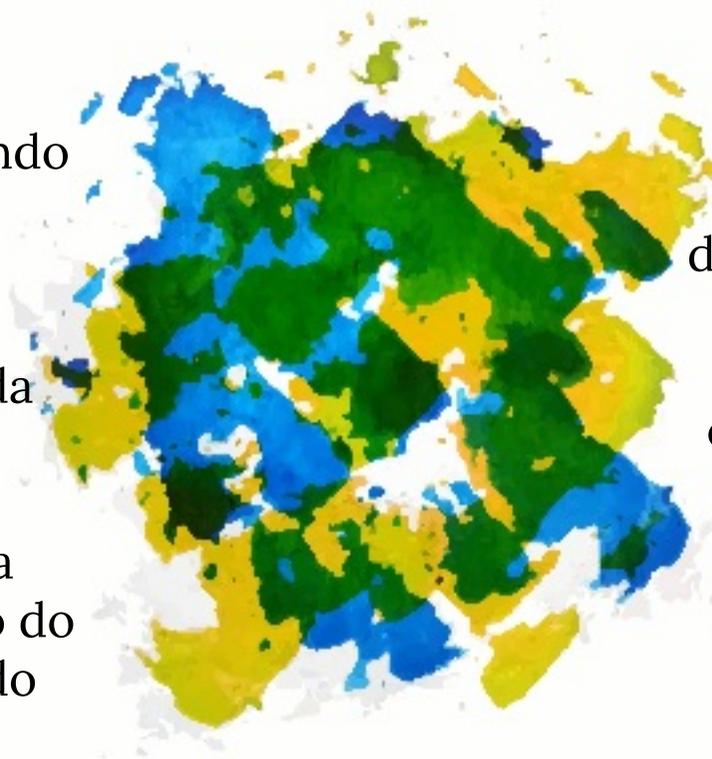


Em 2017, coordenadores ligados ao NEPE Brasil lançaram o site www.nepebrasil.org, com a finalidade de ofertar um portal virtual para disseminar a proposta do NEPE, promover interações, troca de experiências, de materiais de estudo, bem como divulgar eventos e ações. O NEPE Brasil atua como rede de apoio e é, essencialmente, uma aliança de corações comprometidos a estudar de forma contínua e séria o Evangelho do Cristo para a sua vivência plena.

3. Brasil, Coração do Mundo

O propósito de inserir o nome “Brasil” ao lado da sigla NEPE não tem por objetivo indicar materialmente a nação brasileira em si, no sentido de república, de país.

A alusão que se deseja fazer é espiritual, ao coração do mundo e à pátria do evangelho, conforme revelação trazida pelo Espírito Humberto de Campos na obra “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”, psicografada por Chico Xavier.



Portanto, o NEPE Brasil congrega todos os Espíritos de todas as partes do planeta, nos dois planos da vida, comprometidos com a regeneração de si mesmos através da vivência dos ensinamentos do Cristo.

“Jesus transplantou da Palestina para a região do Cruzeiro a árvore magnânima do seu Evangelho, a fim de que os seus rebentos delicados florescessem de novo, frutificando em obras de amor para todas as criaturas.”

(Humberto de Campos, *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*)

4. Implantando um NEPE

A implantação de um Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho é simples, como deve ser simples toda ação cristã.

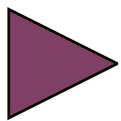
Basta vontade, compromisso e sincero desejo de conhecer para viver os ensinamentos do Cristo.

Não se requer especialistas ou doutores em matéria de teologia, religião ou filosofia.

É necessário, como toda atividade humana e sobretudo espírita-cristã que pretenda ser bem desenvolvida, organização, planejamento e trabalho colaborativo em espírito de serviço desinteressado.

De forma didática e para facilitar a compreensão do passo a passo para a implantação do NEPE, as etapas desse processo foram distribuídas em torno de sete palavras-chaves: o que, por que, para que, quem, como, onde e quando.





4.1 O que

O Evangelho do Cristo tem sido objeto de estudo ao longo dos séculos. Diversos estudiosos e pesquisadores buscam compreender os ensinamentos de Jesus. Com o advento do Consolador Prometido, na forma da Doutrina Espírita, no século XIX, o mundo viu-se diante de um novo caminho de compreensão dos ensinamentos sagrados. Identificados com os princípios espíritas, inúmeros cristãos passaram a se dedicar ao estudo do Evangelho à luz do Espiritismo.

Centros, associações, sociedades, grupos e núcleos se formaram em torno da Boa-nova do Cristo. O NEPE constitui-se como mais um agrupamento de mentes e corações sedentos da água viva que jorra incessantemente das páginas evangélicas. Não pretende deter verdades nem impor regras ou quaisquer formalidades. Nasce, ao contrário, do anseio de retorno ao clima da simplicidade profunda dos primeiros tempos do Cristianismo. Não pretende fazer doutores, mas auxiliar o cristão em sua marcha em direção à própria iluminação interior e à comunhão crística.

“Cada núcleo de atividade espírita, evidenciando-se na condição de posto avançado do Cristianismo redivivo, há de ser, por força de suas próprias finalidades, um campo de peleja moral, onde os lidadores atuam, armados com recursos da alma, quais sejam o entendimento e a tolerância, a bondade e a paciência, a humildade e a abnegação, baseados no amor que o Cristo nos legou.”

(Emmanuel, Educandário de Luz)

4.2 POR QUE

A leitura dos textos bíblicos tem sido difundida ao longo dos séculos. Entretanto, ler apenas não basta para que o ensino moral seja compreendido pelo leitor. É necessário, então, valer-se de ferramentas interpretativas que auxiliem o trabalho de extração do espírito sublime que está sob o símbolo da letra.

Seguindo o ensino dado pelo Espírito Israelita no capítulo I de “O Evangelho Segundo o Espiritismo” é necessário compreender os costumes e acontecimentos que marcaram a vivência do povo hebreu, berço da primeira e segunda revelação: “o povo hebreu foi o instrumento de que se serviu Deus para se revelar por Moisés e pelos profetas, e as vicissitudes por que passou esse povo destinavam-se a chamar a atenção geral e a fazer cair o véu que ocultava aos homens a divindade”.

A justificativa para a criação do NEPE encontra-se na pergunta 625 de “O Livro dos Espíritos”. Nessa questão, Allan Kardec indaga o seguinte: “Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?”. E a resposta obtida foi esta: “vede Jesus”.

Considerando-se, então, a grande necessidade de conhecimento dos ensinamentos de Jesus, dentro do contexto e das peculiaridades de sua época, o NEPE surge como uma proposta para atender ao anseio de espíritas, bem como de estudiosos do Evangelho como um todo, na busca de melhor entender as lições imortais do Mestre Jesus a fim de transformar os corações e viver plenamente a lei de Amor, Justiça e Caridade.



“Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava.”

(Allan Kardec, O Livro dos Espíritos)



4.3 Para que

Pode-se entender que o objetivo do NEPE compreende dois aspectos.

O primeiro, a reforma íntima do Espírito, o desenvolvimento moral, a purificação da alma e a evolução espiritual.

O segundo aspecto diz respeito à estruturação do núcleo como um centro de estudo e pesquisa, que teria, dentre outros, esses objetivos específicos:

I – agregar amplo acervo bibliográfico e documental (Biblioteca), contendo obras espíritas e obras de eruditos bíblicos (Bíblias, Atlas Bíblicos, Dicionários, Comentários, etc);

II – realizar estudos, pesquisas e traduções de textos vinculados aos Velho e Novo Testamentos à luz do Espiritismo;

III – fomentar atividades de compartilhamento de estudos e informações, com a consequente criação de uma rede (virtual e física) de interessados na compreensão de textos de interesse do NEPE;

IV – estimular a publicação e a divulgação de material decorrente dos referidos estudos e pesquisas, utilizando-se dos mais diversos veículos de comunicação e de divulgação;

V – preparar multiplicadores e facilitadores;

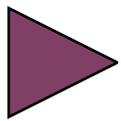
VI – promover seminários e palestras tendo como base os estudos realizados;

VII – incentivar a criação de novos núcleos de estudo e pesquisa do Evangelho no movimento espírita.

“Será que entendes o que estás lendo?”

(Atos, 8:30)

Abril de 2023 | NEPE Brasil



4.4 Quem

Toda e qualquer pessoa interessada em estudar o Evangelho do Cristo à luz do Espiritismo está apta a participar do NEPE.

Considerando-se que o NEPE é um grupo espírita, recomenda-se que seus integrantes tenham conhecimento dos princípios básicos da Doutrina Espírita.

Entretanto, não há uma exigência estrita de que o participante se declare espírita. Muitos grupos de estudo do Espiritismo contam com pessoas que não são espíritas, mas possuem o sincero anseio de aprender sobre o Espiritismo. Nesse sentido, não seria indicado limitar a participação para somente aqueles que já se declaram espíritas.

Toda atividade espírita bem orientada requer organização, e portanto, é de bom tom haver uma coordenação em cada NEPE, preferencialmente formada por pelo menos duas pessoas que poderão atuar também como facilitadores dos estudos.

Sugere-se que a atividade da coordenação, com caráter de mediação, seja pautada pela construção coletiva, dialógica, no sentido de relação horizontal e não vertical ou piramidal, evitando-se, assim, a hierarquização, uma vez que todos são, antes de tudo, aprendizes do Evangelho. Em relação à quantidade mínima de participantes para se iniciar um NEPE, seguimos a declaração do próprio Cristo, quando disse:

“[...] onde dois ou três estão reunidos em meu nome, aí estou no meio deles.”
(Mateus 18:20)

4.5 COMO

De início, para bem se realizar qualquer estudo espírita, é necessário ter em mente a elucidação de Allan Kardec, presente no item VIII da Introdução de “O Livro dos Espíritos”, que assevera que “o que caracteriza um estudo sério é a continuidade que se lhe dá”.

Portanto, é de fundamental importância compreender que o êxito do trabalho do NEPE depende de uma atividade séria e contínua e de que seus participantes não alimentem uma ânsia por resultados imediatos.

A metodologia do NEPE compõe-se de basicamente três passos:

1. Estudar um versículo ou conjunto de versículos (perícopo), de forma contextualizada, considerando o significado exato de cada palavra, identificando lugares, ocasiões, circunstâncias, personagens, profissões e cargos, expressões e hábitos vigentes à época de Jesus, etc;
2. Buscar cuidadosamente o conteúdo espiritual do texto lido, esforçando-se por extrair o espírito da letra. Para isso, recomenda-se utilizar dicionários, atlas bíblicos, comentários e referências da literatura interpretativa e, sobretudo, do conjunto das obras espíritas;
3. Comentar o versículo lido através de diálogo descontraído e troca de ideias entre os participantes. Deve-se aqui evitar a “fala de palestra”, expondo as ideias com naturalidade.

Perguntas que ajudam a direcionar o estudo:

■ Quem? Aqui deverão ser identificados os personagens do texto, traços da personalidade, intenção, profissão/ocupação, condição do personagem para época.

■ Onde? Aqui deverão ser identificados os locais, cidades, povoados, posição geográfica, ambientes, relação destes locais com estados de espírito.

■ Quando? Aqui deverão ser identificados, se possível, o ano, dia da semana, período do dia, estação do ano, considerando o contexto histórico e espiritual do texto.

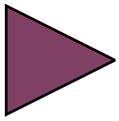
■ Como? Aqui será verificada a essência da mensagem para época em que foi transmitida e transportada para os nossos dias, refletida em nossos corações. Para tanto, e serão observados os verbos, seus tempos e modos.



Para auxiliar o trabalho de pesquisa na busca minuciosa acerca dos elementos que aparecem nos versículos bíblicos ressaltamos a relevância da utilização da ferramenta digital do NEPE Search:
<https://search.nepebrasil.org/>

"Chegamos à conclusão de que o Evangelho, em sua expressão total, é um vasto caminho ascensional, cujo fim não poderemos atingir, legitimamente, sem conhecimento e aplicação de todos os detalhes. Muitos estudiosos presumem haver alcançado o termo da lição do Mestre, com uma simples leitura vagamente raciocinada. Isso contudo, é erro grave. A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida."

(Alcione, em *Renúncia*, pelo Espírito Emmanuel)



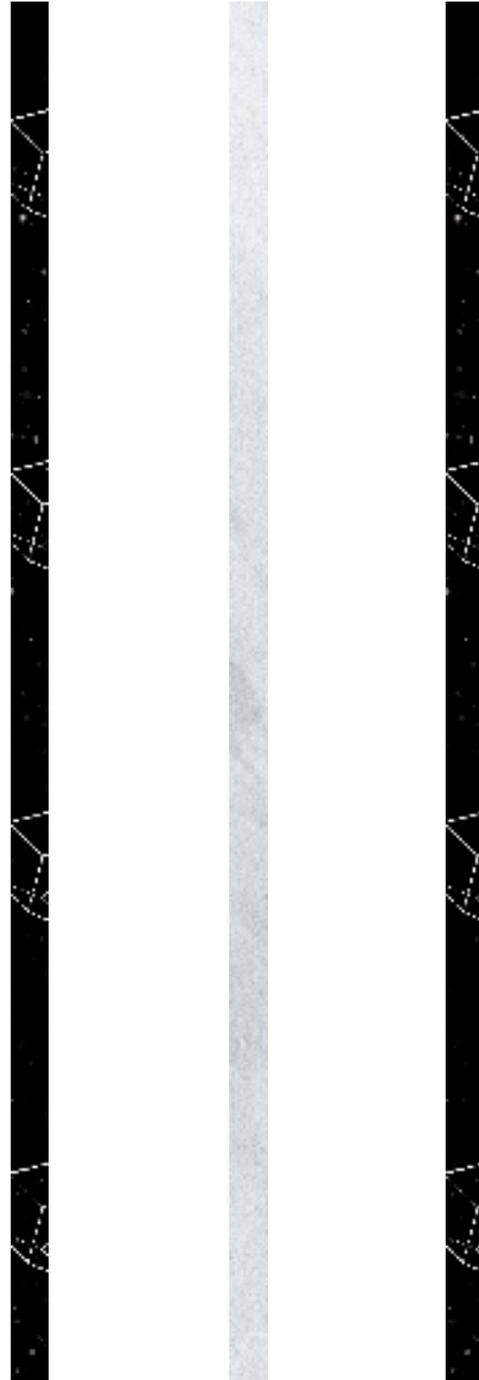
4.6 Onde

Jesus fazia suas pregações ao ar livre, na natureza, de preferência. Mas também ia às sinagogas e mesmo ao Templo de Jerusalém.

Frequentava os lares domésticos e lá, em solene atitude, ministrava seus ensinamentos a diversos ouvintes.

O NEPE pode ter suas atividades em uma casa espírita, no lar, em ambiente familiar, na natureza, ao ar livre, e, com os recursos digitais, também pode ocorrer remotamente, por meio de videoconferências e redes sociais.

Portanto, as reuniões podem ser presenciais, online ou híbridas.



“[...] o domicílio de Simão se transformou no mundo inteiro,”

(Emmanuel, em *Jesus no Lar*)

4.7 Quando

Antes de tratar da periodicidade e da duração das reuniões do NEPE, é importante ressaltar o “momento interior” dentro do íntimo de cada candidato a ser participante de um NEPE.

Pela experiência milenar dos serviços cristãos, percebe-se que é de vital relevância que alguém que deseja entrar na seara cristã, sob a ótica espírita, em especial, tenha conhecimento dos princípios fundamentais da Doutrina Espírita e, sobretudo, tenha assumido o compromisso junto à própria consciência de séria e continuamente dedicar-se ao estudo, à pesquisa e à vivência do Evangelho de Jesus. Em se tratando da periodicidade e duração das reuniões, sugere-se que as mesmas ocorram de forma regular, semanalmente, quinzenalmente ou conforme as condições do grupo. Em relação à duração de tempo de cada estudo, sugere-se que seja em torno de uma hora e trinta minutos ou duas horas, mas também nesse quesito a escolha fica a critério de cada núcleo.



“É somente pela conversão ao
Senhor que o véu cai.”

(II Coríntios 3:16)



5. Perguntas frequentes:

1) Quais os pré-requisitos para se implantar e/ou participar do NEPE? É preciso ser espírita?

Considerando-se que o NEPE é uma proposta de estudo e pesquisa do Evangelho à luz do Espiritismo, faz-se necessário que pelo menos os coordenadores/mediadores sejam espíritas. Quanto aos demais participantes, o requisito essencial é que tenham o propósito de estudar e pesquisar o Evangelho à luz do Espiritismo, independentemente de identificarem-se ou não com esta ou aquela religião ou doutrina.

2) Os participantes do NEPE precisam ter feito outros estudos espíritas, como o ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita), EADE (Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita), obras de Allan Kardec, etc.?

É recomendável que os participantes do NEPE tenham um conhecimento mínimo dos princípios doutrinários do Espiritismo, uma vez que, os princípios espíritas serão norteadores de todo o processo de estudo e pesquisa que o NEPE proporciona. Esse conhecimento mínimo pode ter sido adquirido por meio de outros grupos de estudo, como o ESDE, por exemplo, ou de estudos particulares que o participante tenha realizado sobre a Doutrina Espírita.

3) Qual a diferença da proposta do NEPE para outras propostas de estudo do Evangelho?

O NEPE é mais um caminho de estudo do Evangelho e é devedor de todos os esforços de compreensão dos ensinamentos de Jesus que marcam a história do Cristianismo. O traço mais característico que ressalta da sua proposta metodológica é o da pesquisa minuciosa dos elementos que compõem o texto evangélico, sempre com a finalidade de se extrair o ensino moral.

4) Por onde começar os estudos?

Na seção “Propostas de organização do estudo”, deste livreto, há orientações detalhadas de como o núcleo pode iniciar seus estudos.

5) Quais são os materiais básicos de pesquisa? Há uma biblioteca específica para o estudo?

Fundamentalmente, é necessário que o conjunto bibliográfico contenha as obras de Allan Kardec e dos autores espíritas clássicos, além das obras mediúnicas espíritas complementares, sobretudo, aquelas psicografadas por Chico Xavier. Para o uso da Bíblia, recomenda-se basicamente, sem exclusão de outras versões, a tradução da “Bíblia de Jerusalém” e a tradução de Haroldo Dutra Dias, “O Novo Testamento”.

Para a pesquisa dos aspectos históricos, sociais, linguísticos, etc., sugere-se a adoção de um conjunto de obras que estão listadas no “Apêndice” deste livreto de orientações. Em termos didáticos, além de livros, mapas e atlas, recomenda-se a utilização dos mais variados recursos, inclusive audiovisuais, como documentários, filmes, músicas, obras de arte, com o intuito de facilitar a compreensão do tema estudado e sensibilizar os corações.



6) É necessário fazer anotações, relatórios ou outros registros dos estudos?

Cada NEPE pode construir o seu próprio acervo de estudo fazendo uso de ferramentas virtuais, por exemplo, como o armazenamento em nuvem, a gravação e/ou transmissão das reuniões de estudo em plataformas digitais, ou também produzir artigos, elaborar resumos, confeccionar slides. Fica a critério de cada núcleo adotar ou não formas de registro de suas atividades.

7) O NEPE precisa ter um coordenador/diretor/presidente?

Para a organização das reuniões e do trabalho como um todo é recomendável que haja pelo menos uma dupla de coordenadores em cada NEPE na função de mediadores e facilitadores do trabalho coletivo.

8) Da criação do NEPE, é preciso eleger um nome, documentar, registrar em cartório, ter CNPJ?

Cada NEPE tem a liberdade de estruturar suas atividades conforme os anseios de seus participantes. De forma geral, não há necessidade de formalização jurídica. É aconselhável que haja um regimento simples e objetivo que contenha princípios, diretrizes e definições quanto ao funcionamento de cada NEPE, a fim, de que uma organização mínima seja assegurada. Em relação ao nome do NEPE, em geral se elege um(a) benfeitora(a) espiritual ou se adota o nome da instituição à qual o NEPE está vinculado, se for o caso.

9) O NEPE necessita estar ligado à alguma casa espírita, associação ou federação?

O NEPE pode surgir e ser implantado dentro de qualquer instituição espírita, como centros, associações municipais, federações estaduais, nacionais, etc. E, também, pode surgir em um grupo independente, sem vinculação direta à alguma instituição. No caso de o núcleo surgir dentro de uma instituição espírita, sugere-se que ele faça parte do setor ou área de estudo.

10) O NEPE precisa estar vinculado ao NEPE Brasil?

O NEPE Brasil não se constitui como uma instituição formal de caráter regulatório. É uma rede de trabalho que busca oferecer suporte e estimular a criação e a união dos núcleos de estudo e pesquisa do Evangelho. Cada NEPE é autônomo e pode ou não estar vinculado ao NEPE Brasil.

6. Sete Princípios do NEPE

Em esforço coletivo, coordenadores e colaboradores de vários NEPEs elaboraram um conjunto de princípios que fundamentam e balizam o exercício de estudo e pesquisa do Evangelho à luz do Espiritismo. Tais princípios não são dogmas, na acepção de algo imutável e inquestionável. Antes, são ideias norteadoras ou diretrizes, aplicáveis de forma flexível e adaptável conforme as peculiaridades de cada núcleo. Eis os sete princípios do NEPE:

1 Identidade espírita;

2 Diálogo inter-religioso;

3 Processo contínuo de interpretação;

4 Contexto histórico e cultural;

5 O texto e sua compreensão;

6 O espírito da letra;

7 Vivência evangélica.

1: Identidade espírita

“O NEPE tem como proposta fundamental o estudo e a pesquisa do Evangelho de Jesus, pautados no bom senso e na lógica exemplificados por Allan Kardec, tendo o Espiritismo como a chave para esse entendimento.”

"Muitos pontos dos Evangelhos, da Bíblia e dos autores sacros em geral por si sós são ininteligíveis, parecendo alguns até irracionais, por falta da chave que faculte se lhes apreenda o verdadeiro sentido. Essa chave está completa no Espiritismo..."

(Allan Kardec, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*)

2: Diálogo inter-religioso

“O NEPE promove o diálogo inter-religioso, compreende o papel e as contribuições de cada religião e tem na bibliografia espírita a referência principal no conjunto das diversas obras das tradições religiosas.”

"Uma das consequências do progresso moral será certamente um dia a unificação das crenças; ela ocorrerá quando os diferentes cultos reconhecerem que há um só Deus para todos os homens, e que é absurdo e indigno d'Ele lançar-se anátemas por não se O adorar da mesma maneira".

(Allan Kardec, *Revista Espírita de Ago/1867*)

3:Processo contínuo de interpretação

“O NEPE percebe nas Escrituras uma diversidade de significações e as suas interpretações devem ser caracterizadas por um desenvolvimento contínuo com vistas a uma pluralidade de perspectivas que sejam consistentes e complementares entre si.”

“O compositor faz uma canção, e a obra está terminada. O escultor cinzela o seu mármore, e um dia a estátua está acabada. Mas a tarefa do exegeta nunca tem fim. Ele pode somente parar para registrar, um tanto temerosamente, as suas descobertas, em certo ponto cronológico, com a oração para que elas possam ter alguma utilidade para outras pessoas, e para que ele tenha sido fiel ao que até então lhe fora dado”.

(Kenneth Bailey, *Parábolas de Lucas*)

4:Contexto histórico e cultural

“O NEPE compreende a importância do conhecimento do contexto histórico e cultural para o entendimento do Evangelho. Por isso, a Primeira Revelação é uma fonte essencial para o entendimento da mensagem de Jesus, assim como é significativo o conhecimento da tradição judaica e de outras tradições espirituais.”

“Para bem se compreenderem algumas passagens dos Evangelhos, necessário se faz conhecer o valor de muitas palavras nelas frequentemente empregadas e que caracterizam o estado dos costumes e da sociedade judia naquela época”.

(Allan Kardec, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*)

5:O texto e sua compreensão

“O NEPE analisa a passagem evangélica escolhida, no contexto em que se deu e em nossa atualidade, com ampla troca de ideias, argumentos, cotejo de referências, dicionários e traduções bíblicas, comparações, pesquisas em livros e peças avulsas que tratem do assunto.”

"Com ampla troca de ideias, argumentos, cotejo de referências bíblicas, comparações, pesquisas em livros ou peças avulsas que tratam do assunto, toda a atenção é direcionada para o versículo evangélico escolhido".

(Honório Abreu, *Luz Imperecível*)

6:O espírito da letra

“O NEPE utiliza-se de diversas ferramentas metodológicas que possam auxiliar a extrair a essência espiritual contida nas Escrituras. As ferramentas serão sempre úteis, desde que não sejam o foco em si do estudo.”

"Nosso esforço não se resume a um compêndio de técnicas... A tarefa escolhe o instrumento, assim como a dificuldade molda a solução. Ao leitor compete tudo fazer para compreender, selecionando o instrumental adequado ao gênero de problema textual encontrado, sem perder o foco... O fascínio pelas ferramentas pode paralisar o intérprete das letras sagradas". **(Haroldo Dutra,**

***Parábolas de Jesus - Texto e Contexto*)**

7: Vivência evangélica

“O NEPE objetiva levar os indivíduos a identificarem como cada lição do Evangelho pode ser aplicada em sua vivência e em sua transformação moral.”

"...no imenso conjunto de ensinamentos da Boa Nova, cada conceito do Cristo de seus colaboradores diretos adapta-se a determinada situação do Espírito, nas estradas da vida".

(Emmanuel, *Caminho, Verdade e Vida*)



7. Propostas de organização do estudo

Tendo-se em vista a busca da espontaneidade e o atendimento dos anseios de cada grupo em particular, propõe-se que a escolha do conteúdo ou roteiro programático para o início do estudo do Evangelho se faça de forma livre a partir de um consenso entre os participantes do NEPE.

Cada grupo tem a autonomia de definir por onde começar o estudo e a pesquisa. Há grupos que preferem seguir a própria ordem dos livros como estão dispostos no Novo Testamento, iniciando pelo Evangelho de Mateus.

Outros preferem organizar seus estudos a partir de eixos temáticos, como as curas de Jesus, as parábolas de Jesus, as orientações para os grupos cristãos contidas nas cartas de Paulo, os símbolos do Apocalipse, etc. Há também aqueles que preferem tomar a obra “O Evangelho Segundo o Espiritismo” de Allan Kardec como roteiro de estudo.

Neste livreto, citamos algumas propostas temáticas, sem a pretensão de esgotar as várias possibilidades de estruturação do conteúdo que cada NEPE poderá adotar em suas reuniões. Eis as propostas:



I - Estudo sequenciado dos livros do Novo Testamento, de Mateus ao Apocalipse;

II - Estudo sequenciado dos livros do Antigo Testamento, de Gênesis a Malaquias;

III - Estudo de um livro ou de um conjunto de livros, por autor ou assunto, do Novo Testamento;

IV - Estudo de um livro ou de um conjunto de livros, por autor ou assunto, do Antigo Testamento;

V - Estudo de eixos temáticos que perpassam os evangelhos e/ou a Bíblia como um todo;

VI - Estudo das passagens evangélicas contidas na obra “O Evangelho Segundo o Espiritismo”;

VII - Estudo das passagens evangélicas contidas em obras mediúnicas de determinado autor espiritual.

“Assim procedemos, porém, ponderando que, num colar de pérolas, cada qual tem valor específico e que, no imenso conjunto de ensinamentos da Boa Nova, cada conceito do Cristo ou de seus colaboradores diretos adapta-se a determinada situação do Espírito, nas estradas da vida.”

(Emmanuel, *Caminho, Verdade e Vida*)

Referências

Allan Kardec. **O Livro dos Espíritos**. Ed. FEB (Federação Espírita Brasileira).

Allan Kardec. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Ed. FEB (Federação Espírita Brasileira).

Allan Kardec. **Revista Espírita**. Ed. FEB (Federação Espírita Brasileira).

Bíblia de Jerusalém. Ed. Paulus.

Emmanuel/Chico Xavier. **Educandário de Luz**. Ed. FEB (Federação Espírita Brasileira).

Emmanuel/Chico Xavier. **Renúncia**. Ed. FEB (Federação Espírita Brasileira).

Emmanuel/Chico Xavier. **Caminho, Verdade e Vida**. Ed. FEB (Federação Espírita Brasileira).

Haroldo Dutra. **O Novo Testamento**. Ed. FEB (Federação Espírita Brasileira).

Haroldo Dutra. **Parábolas de Jesus - Texto e Contexto**. Ed. FEP (Federação Espírita do Paraná).

Honório Abreu. **Luz Imperecível**. Ed. UEM (União Espírita Mineira). Humberto de Campos/Chico Xavier. **Brasil, Coração do mundo, Pátria do Evangelho**. Ed. FEB (Federação Espírita Brasileira).

Kenneth Bailey. **Parábolas de Lucas**. Ed. Vida Nova.

Neio Lúcio/Chico Xavier. **Jesus no Lar**. Ed. FEB (Federação Espírita Brasileira).

Apêndice

Biblioteca básica:

Grupo 1: traduções e lexicografia

- A Bíblia de Jerusalém - Ed. Paulus
- O Novo Testamento - Haroldo Dutra Dias - Ed. FEB
- Manual Bíblico SBB - Ed. SBB
- Novo Testamento Interlinear Grego-Português - Ed. SBB
- Léxico Grego Português do Novo Testamento - Louw/Nida - Ed. SBB
- Léxico analítico do Novo Testamento - William D. Mounce - Ed. Vida Nova
- Fundamentos do Grego Bíblico - William D. Mounce - Ed. Vida
- Gramática do Hebraico Bíblico - Allen P. Ross - Ed. Vida Acadêmica
- A luz das letras do alfabeto hebraico - Rabino Aaron Leib Raskin - Ed. Lubavich
- Dicionário Bíblico - John L. Mckenzie - Ed. Paulus
- O Novo Dicionário da Bíblia - J. D. Douglas - Ed. Vida Nova
- Dicionário de Paulo e suas cartas - Editoras Paulus, Vida Nova e Edições Loyola

Grupo 2: exegese e hermenêutica bíblica

- Parábolas de Jesus: texto e contexto - Haroldo Dutra Dias - Ed. FEP
- Leia a Bíblia como literatura - Cássio Murilo Dias da Silva - Ed. Paulinas

- Os símbolos na Bíblia - Marc-Girard - Ed. Paulus
- Metodologia de exegese Bíblica - Cássio Murilo Dias da Silva - Ed. Paulinas
- Origem e transmissão do texto do Novo Testamento - Wilson Paroschi - Ed. SBB
- Novo Testamento: história, escritura e teologia - Daniel Marguerat (org.) - Ed Loyola
- Crítica textual do Novo Testamento - Wilson Parrochi - Ed. Vida Nova
- Exegese do Novo Testamento, manual de metodologia - Uwe Wegner - Ed. Sinodal
- O texto do Novo Testamento - Kurt Aland e Barbara Aland - Ed. SBB
- Variantes textuais do Novo Testamento - Roger L. Omanson - Ed. SBB
- A Bíblia sem mitos: uma introdução crítica - Eduardo Arens - Ed. Paulus
- Do Paraíso à Terra Prometida - Desmond Alexander - Ed. Vida Nova
- Introdução Hermenêutica ao Antigo Testamento - Pablo Andiónach - Ed. Sinodal

Grupo 3: comentários bíblicos

- O Novo Testamento Interpretado: versículo por versículo - Russell Norman Champlin - Ed. Hagnos
- Comentário Bíblico Atos - Novo Testamento - Craig S. Keener - Ed. Atos

- Comentário Bíblico Atos - Antigo Testamento - John H. Matthews, Victor H. Chavalas, Mark W. Walton - Ed. Atos
- Comentário do uso do Antigo Testamento no Novo Testamento - G. K. Beale & D. A. Carson (org.) - Ed. Vida Nova
- Comentário Judaico do Novo Testamento - David H. Stern - Ed. Atos
- Comentário Bíblico NVI: Antigo e Novo Testamento - F. F. Bruce - Ed. Vida
- As Parábolas de Lucas - Kenneth Bailey - Ed. Vida Nova

Grupo 4: fontes sobre o Judaísmo e o Cristianismo

- O judaísmo e as origens do cristianismo- David Flusser - 3 volumes - Ed. Imago
- A Torah oral dos fariseus - P. Lenhardt & M. Collin - Ed. Paulus
- Antigo Testamento: história, escritura e teologia - Thomas Römer, Jean-Daniel Macchi, Christophe Nihan - Ed. Loyola
- História dos Hebreus - Flávio Josefo - Ed. CPAD
- Literatura judaica: entre a Bíblia e a Mixná - George W. E. Nickelsburg - Ed. Paulus
- Evangelho e tradição rabínica - Michel Remaud - Ed. Loyola
- Jesus - David Flusser - Ed. Perspectiva
- Jesus e os evangelhos - uma introdução ao estudo dos 4 evangelhos - Craig L. Blomberg - Ed. Vida Nova
- A vida diária nos tempos de Jesus - Henri Daniel-Rops - Ed. Vida Nova
- Pedro, Paulo e Maria Madalena: a verdade e a lenda sobre os seguidores de Jesus - Bart D. Ehrman - Ed. Record

- Pedro, Estêvão, Tiago e João: estudos do cristianismo não paulino - F. F. Bruce - Ed. Shedd
- Paulo, o convertido: apostolado e apostasia de Saulo fariseu - A. F. Segal - Ed. Paulus
 - Paulo: vida e pensamento - Udo Schnelle - Ed. Paulus
 - Paulo, novas perspectivas - N. T. Wright - Ed. Loyola

Organização
João Alves de Araujo Jr.

Revisão
Jefferson Vasques

Diagramação
Marcelo Rocha





Deseja cadastrar seu NEPE no portal do NEPE Brasil ou participar de algum NEPE?

Acesse:

www.nepebrasil.org

Deseja ter acesso à ferramenta digital mais completa de pesquisa bíblica à luz do Espiritismo?

Acesse:

<https://search.nepebrasil.org/>

Nossas redes sociais:



@nepebrasil